

# Usina Uberaba S.A.

**Demonstrações financeiras em 31  
de março de 2023 e 2022**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>5</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações de resultado</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>12</b>
<b>Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras</b>	<b>13</b>

## **Relatório da Administração**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a administração da Usina Uberaba S.A, submete à apreciação de V.Sas. os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa da Uberaba S.A., relativos aos exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e acompanhadas do parecer dos auditores independentes.

### **Contexto Macroeconômico**

O exercício findo em 31 de março de 2023 foi caracterizado por um período de estabilidade do PIB e alterações moderadas na variação cambial. Tivemos ainda que conviver no exercício encerrado em 2023 com um aumento na taxa de juros, moderado aumento ao crédito, porém em um ambiente de grandes incertezas em relação a perspectivas econômicas, especialmente com a manutenção da guerra entre Rússia e Ucrânia e as eleições presidenciais

### **Contexto da Sociedade**

Todo o setor sucroenergético tem sido afetado, nos últimos anos, por impactos climáticos, aumento no preço dos insumos agrícolas e industriais.

Neste exercício tivemos uma redução de 0,99% na moagem de cana-de-açúcar e conseqüentemente redução de 4,29% na produção industrial, em relação ao exercício anterior, aliado a uma forte queda nos preços de comercialização do etanol.

Embora tenhamos uma queda de volume e preços em relação ao exercício anterior, devemos informar que com a implantação nosso plano de expansão agrícola e industrial a Companhia mantém uma estabilidade no crescimento e fortalecimento de suas operações. Estes fatores se traduziram em um resultado consistente e crescente, gerando valor para os acionistas da Usina Uberaba S.A.

Outra informação relevante é que durante a safra 22/23, mantivemos a comercialização dos certificados de descarbonização (CBIOs), através da Cooperativa dos Produtores de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, agregando valor aos negócios da Companhia.

Em relação a política de distribuição de dividendos e investimentos da Companhia, todas as decisões são deliberadas em assembleias de acionistas após apresentação dos planos de investimentos e posição patrimonial e financeira.

Importante destacar que mantivemos todos os programas de treinamento e desenvolvimento dos nossos colaboradores, tanto de cunho técnico como comportamental, além de manter nossa política de doações a entidades beneficentes e culturais da região.

Nosso histórico de cumprimento de acordos (mesmo em momentos de crise) e nossa transparência nas relações, aliados à forte gestão da carteira, com contínuo monitoramento financeiro, tem possibilitado a Usina Uberaba S.A. acessar linhas de crédito junto as maiores instituições financeiras do país, as quais vêm mantendo posições e operações importantes e de longo, com taxas de juros competitivos em relação às praticadas no mercado, aliados à redução do endividamento líquido.

Embora as projeções mundiais de produção de matéria prima e de produtos acabados para a safra 23/24 sejam de pequena recuperação, estamos confiantes na melhoria dos preços dos nossos produtos e na eficiência da nossa capacidade de gestão operacional para esta nova safra. Enfim, é com este espírito de buscar continuamente melhorias e com uma visão de longo prazo, que superamos os

vários desafios encontrados na safra 22/23 e acreditamos estar melhor preparados para enfrentar as futuras safras mesmo no atual contexto econômico e mercadológico.

Aproveitamos para agradecer aos fornecedores pela confiança; aos clientes pela preferência; aos colaboradores pelo empenho, dedicação e talento; e às instituições financeiras e aos acionistas pelo apoio e confiança.

Uberaba, 30 de junho de 2023.

Administração



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Avenida Presidente Vargas, 2.121  
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América  
Edifício Times Square Business  
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Telefone +55 (16) 3323-6650  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

## Aos Administradores e Acionistas da

### Usina Uberaba S.A.

Uberaba – MG

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Usina Uberaba S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usina Uberaba S.A. em 31 de março de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outros assuntos

##### Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os balanços patrimoniais em 31 de março de 2022 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente,

foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 30 de junho de 2022, sem modificação.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

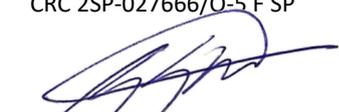
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis da administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 30 de junho de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-027666/O-5 F SP



Gustavo de Souza Matthiesen  
Contador CRC SP-293539/O-8

# Usina Uberaba S.A.

## Balancos patrimoniais 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/03/2023	31/03/2022	Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/03/2023	31/03/2022
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	198.923	279.327	Fornecedores	18	79.186	65.551
Contas a receber - Clientes	7	5.874	3.039	Empréstimos e financiamentos	19	64.076	74.868
Contas a receber - Cooperativa	8	46.983	64.366	Impostos e contribuições a recolher	20	3.669	3.819
Estoques	9	16.179	27.183	Imposto de renda e contribuição social a recolher		6.422	15.669
Ativo biológico	10	93.431	151.785	Salários e encargos sociais a pagar		14.812	12.592
Adiantamentos a fornecedores	11	40.212	38.124	Demais passivos	21	4.428	10.405
Impostos a recuperar	12	69.414	8.391				
Demais ativos		495	311				
		<u>471.512</u>	<u>572.526</u>			<u>172.593</u>	<u>182.904</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>				<b>Empréstimos e financiamentos</b>			
Contas a receber - Cooperativa	8	46	808	Financiamentos - Cooperativa	19	196.964	255.452
Impostos a recuperar	12	25.527	16.826	Impostos e contribuições a recolher	20	2.528	1.945
Depósitos judiciais	13	9.817	5.531	Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	6.852	2.599
		<u>35.390</u>	<u>23.165</u>	Provisão para contingências	22	44.937	63.058
						914	914
						<u>252.195</u>	<u>323.968</u>
<b>Investimentos</b>	16	127.547	36.780	<b>Total do passivo</b>		<u>424.788</u>	<u>506.872</u>
<b>Imobilizado</b>	17	626.566	554.395	<b>Patrimônio líquido</b>	25		
<b>Intangível</b>		344	114	Capital social		574.343	351.713
		<u>789.847</u>	<u>614.454</u>	Reserva de lucros		39.404	30.318
				Reserva de incentivos fiscais		75.362	-
				Lucros a deliberar		147.462	298.077
						<u>836.571</u>	<u>680.108</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>1.261.359</u>	<u>1.186.980</u>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u>836.571</u>	<u>680.108</u>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>1.261.359</u>	<u>1.186.980</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Usina Uberaba S.A.

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2023	31/03/2022
Receitas	26	891.386	996.231
Custo dos produtos vendidos	27	(653.147)	(592.701)
Valor justo do ativo biológico	10	13.714	95.009
<b>Lucro bruto</b>		<b>251.953</b>	<b>498.539</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Vendas	28	(22.374)	(13.311)
Administrativas e gerais	28	(36.513)	(28.132)
Outras receitas operacionais, líquidas	29	54.156	31.659
<b>Resultado antes do resultado financeiro e impostos</b>		<b>247.222</b>	<b>488.755</b>
Receitas financeiras		43.865	9.293
Despesas financeiras		(37.428)	(37.263)
Variação cambial, líquida		-	615
<b>Despesas financeiras e cambiais, líquidas</b>	30	<b>6.437</b>	<b>(27.355)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>253.659</b>	<b>461.400</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes		(90.052)	(137.492)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	18.121	(8.483)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>181.728</b>	<b>315.425</b>
Quantidade de ações - em milhares		113.591	113.591
Lucro básico e diluído por ação - R\$		1,60	2,78

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Usina Uberaba S.A.

### Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022

*(Em milhares de Reais)*

	31/03/2023	31/03/2022
Lucro líquido do exercício	181.728	315.425
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>181.728</b>	<b>315.425</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Usina Uberaba S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de lucros		Lucros a deliberar	Lucros acumulados	Total
		Legal	Reserva de incentivos fiscais			
<b>Saldos em 31 de março de 2021</b>	252.207	14.547	-	119.154	-	385.908
Aumento de capital social (Nota 25)	99.506	-	-	(99.506)	-	-
Distribuição de dividendos (Nota 25)	-	-	-	(19.648)	-	(19.648)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	315.425	315.425
Destinações:						
Reserva legal (Nota 25)	-	15.771	-	-	(15.771)	-
Dividendos obrigatórios (Nota 25)	-	-	-	-	(1.577)	(1.577)
A deliberar em Assembleia Geral	-	-	-	298.077	(298.077)	-
<b>Saldos em 31 de março de 2022</b>	<u>351.713</u>	<u>30.318</u>	<u>-</u>	<u>298.077</u>	<u>-</u>	<u>680.108</u>
Aumento de capital social (Nota 25)	222.630	-	-	(222.630)	-	-
Distribuição de dividendos (Nota 25)	-	-	-	(75.447)	-	(75.447)
Reserva de incentivos fiscais	-	-	75.362	-	(24.271)	51.091
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	181.728	181.728
Destinações:						
Reserva legal (Nota 25)	-	9.086	-	-	(9.086)	-
Dividendos obrigatórios (Nota 25)	-	-	-	-	(909)	(909)
A deliberar em Assembleia Geral	-	-	-	147.462	(147.462)	-
<b>Saldos em 31 de março de 2023</b>	<u>574.343</u>	<u>39.404</u>	<u>75.362</u>	<u>147.462</u>	<u>-</u>	<u>836.571</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Usina Uberaba S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2023	31/03/2022
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro do exercício antes do imposto de renda e contribuição social		253.659	461.400
<b>Ajustes para:</b>			
Depreciação e amortização		118.572	82.937
Juros e variações cambiais provisionados	15	36.039	34.999
Mensuração no valor justo de ativos biológicos	10	(13.714)	(95.009)
Diminuição do ativo biológico devido a colheita de cana-de-açúcar	10	151.785	122.653
Resultado na baixa de ativo imobilizado	29	(751)	(1.034)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	30	59	707
Provisão parte crédito presumido ICMS	21	3.305	7.794
Crédito extemporâneo PIS / COFINS	29	(24.516)	-
Receita de dividendos mensurados ao custo	29	(75)	(8.500)
Ganho por variação patrimonial de investida	29	(29.635)	(25.489)
<b>Variação de ativos e passivos</b>			
Contas a receber		15.309	(23.327)
Estoques		11.004	(11.282)
Impostos a recuperar		2.000	9.044
Adiantamentos a fornecedores		(22.859)	1.000
Demais ativos		(184)	(163)
Depósitos judiciais		(4.286)	(4.804)
Instrumentos financeiros derivativos		(59)	422
Fornecedores		13.635	13.557
Salários e contribuições sociais		2.219	141
Impostos e contribuições a recolher		3.388	2.881
Demais passivos		(8.603)	(4.606)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		<u>506.291</u>	<u>563.321</u>
Juros pagos	15	(36.834)	(35.053)
Imposto de renda e contribuição social pagos		<u>(94.699)</u>	<u>(136.477)</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<u>374.758</u>	<u>391.791</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de ativos biológicos	10	(79.717)	(56.776)
Aquisição de investimentos		(44.968)	-
Aquisição de intangível		(400)	(229)
Aquisição de imobilizado	17	(209.496)	(137.630)
Recebimento de dividendos		22.181	3.471
Valor recebido na alienação de ativo imobilizado	29	2.175	4.138
Cisão Uberaba Energia Ltda.		-	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		<u>(310.225)</u>	<u>(187.026)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Empréstimos e financiamentos bancários tomados	15	1.134	114.291
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	15	(69.036)	(117.646)
Pagamento de dividendos		<u>(77.035)</u>	<u>(20.279)</u>
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>		<u>(144.937)</u>	<u>(23.634)</u>
<b>(Redução) aumento em caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>		<u>(80.404)</u>	<u>181.131</u>
<b>Demonstração da (redução) aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do exercício		279.327	98.196
No fim do exercício	6	<u>198.923</u>	<u>279.327</u>
		<u>(80.404)</u>	<u>181.131</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### 1 Contexto operacional

#### 1.1 A Companhia

A Usina Uberaba S.A. (“Companhia”), com sede na Fazenda Uberaba, Rodovia Municipal 304, Km 2,5, cidade de Uberaba, Estado de Minas Gerais, tem como atividade preponderante a fabricação de etanol.

A Companhia é cooperada da Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de etanol nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, no mercado interno e externo, é rateado para cada cooperado, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST n° 66, de 05 de setembro de 1986.

Aproximadamente 58% da cana-de-açúcar processada pela Companhia é própria, sendo cultivadas em terras próprias e de terceiros, mediante exploração de parceria agrícola.

#### 1.2 Renovabio

Instituído pela Lei n° 13.576/2017, o RENOVABIO é a Política Nacional de Biocombustíveis que tem como principal foco o estabelecimento de metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, objetivando o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética de transporte do país. Estes certificados (CBIOS) deverão ser adquiridos pelas distribuidoras de combustíveis para comprovar o cumprimento de metas de redução de emissão de carbono.

Estamos comercializando os certificados de descarbonização (CBIOS), através da Cooperativa dos Produtores de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, registrando o valor negociado como receita operacional da Companhia, quando do reconhecimento do direito do PN66.

#### 1.3 Conflito internacional entre Rússia e Ucrânia

No exercício de 2022, mais precisamente em 24 fevereiro, tivemos o inesperado início da guerra entre Rússia e Ucrânia, que continua até o presente momento. Tal evento provocou enormes sanções e embargos econômicos à Rússia e sua aliada Belarus, feitos por outros países, tanto da Ásia, como Europa e América. Sendo a Rússia um dos principais fornecedores de suprimentos mundial em relação a fertilizantes, a manutenção da guerra pode afetar a cadeia de suprimentos de fertilizantes da Companhia e de seus fornecedores, pois o Brasil é altamente dependente de importações desses países. Os fertilizantes correspondem a cerca de 2,10% dos custos dos produtos vendidos pela Companhia.

Outro efeito negativo desta guerra é a elevação dos preços do petróleo no mercado internacional, o que afeta diretamente no aumento dos custos com óleo diesel, que corresponde a cerca de 7,75% dos custos dos produtos vendidos da Companhia, gerando ainda impactos negativos sobre os custos logísticos

## **2 Base de preparação**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Sua emissão foi autorizada pela administração da Companhia em 30 de junho de 2023.

### **2.2 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) e ativos biológicos são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

### **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R\$ mil), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.4 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras está de acordo com Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) os quais exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações referentes ao uso de estimativas e julgamentos adotados e que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 3.4 (iii)** – Vida útil do ativo imobilizado;
- **Nota 23** – Instrumentos financeiros.

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 3.14** - Ativos contingentes;
- **Nota 10** – Ativo biológico - O ativo biológico é mensurado ao valor justo na data de cada balanço patrimonial e os efeitos de variação do valor justo entre os períodos são alocados diretamente no custo dos produtos vendidos;

- **Nota 14** – Ativos e passivos fiscais diferidos - disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- **Nota 22** – Provisão para contingências - principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

### **3 Políticas contábeis significativas**

As políticas contábeis significativas descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

#### **3.1 Aporte investida Uberaba Energia Ltda.**

Em 07 de novembro de 2022 foi aprovado em reunião de Conselho de Administração da Usina Uberaba S.A., a criação de uma nova sociedade denominada Uberaba Energia Ltda., subsidiária integral desta Companhia, em continuidade ao projeto de cogeração de energia elétrica. A subsidiária Uberaba Energia Ltda. tem por objeto social a atividade de produzir, consumir e comercializar energia elétrica, vapor vivo, vapor de escape e todos os derivados provenientes da cogeração de energia elétrica produzida a partir de matéria prima adquirida ou consorciada de terceiros. O acervo líquido da subsidiária integral está composto da seguinte forma:

	<u>Acervo</u>
<b>Ativo</b>	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	35.000
Adiantamento a fornecedores	<u>20.771</u>
	<u>55.771</u>
Não circulante	
Imobilizado	<u>17.500</u>
Total do ativo	<u><u>73.271</u></u>
<b>Passivo</b>	
Patrimônio líquido	
Capital social	<u>73.271</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>73.271</u></u>

A empresa Uberaba Energia Ltda. encontra-se em fase pré-operacional.

#### **Investimentos em controladas**

Os investimentos em controlada são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial e são reconhecidos inicialmente pelo custo. Os investimentos da Companhia incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

A administração optou por não efetuar e divulgar demonstrações financeiras consolidadas em função da imaterialidade dos saldos apresentados na consolidação. A Companhia possui o controle nas investidas, porém sua posição patrimonial e financeira não é relevante para fins de consolidação.

### 3.2 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

### 3.3 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

#### (i) *Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e não reconhecimento*

Os instrumentos financeiros ativos e passivos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### (ii) *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

(iii) **Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(iv) **Capital social**

Ações ordinárias nominativas da Companhia são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

(v) **Dividendos**

Os dividendos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. O saldo do lucro líquido, deduzidas as reservas legais e o dividendo obrigatório será reconhecido como obrigação quando deliberado por ocasião da Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas.

### 3.4 Imobilizado

(i) **Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

A Companhia optou por não reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2010. A administração da Companhia realizou um estudo sobre os benefícios da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) e concluiu que esses benefícios não são superiores aos custos de adoção.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas / despesas operacionais no resultado.

(ii) **Custos subsequentes**

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil

econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Os gastos com manutenção agrícola e industrial, incorridos no período de entressafra são levados ao imobilizado para serem apropriados ao custo de produção do açúcar e do etanol no decorrer da safra seguinte.

**(iii) Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos e terra nua não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

Edifícios e construções	26 anos
Máquinas, instalações e equipamentos	Entre 3 e 29 anos
Veículos	14 anos
Máquinas e implementos agrícolas	16 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Lavouras de cana-de-açúcar	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

### **3.5 Ativos biológicos**

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda.

Alterações no valor justo menos despesas de venda são reconhecidos no resultado. Custos de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos. A cana-de-açúcar em pé é transferida ao estoque pelo seu valor justo, deduzido das despesas estimadas de venda apuradas na data de corte.

### **3.6 Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

### 3.7 Redução ao valor recuperável (*impairment*)

#### (i) *Ativos financeiros*

A Companhia avalia a cada data de apresentação se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado.

Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

#### (ii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os ativos biológicos, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou Unidade Geradora de Caixa ("UGC") exceder seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Durante os exercícios encerrados em 31 de março de 2023 e 2022, a Companhia não identificou indicadores de que seus ativos estão registrados com valor acima do seu valor recuperável.

As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas

para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

### **3.8 Benefícios a empregados**

#### ***Benefícios de curto prazo a empregados***

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

### **3.9 Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

### **3.10 Receita operacional**

#### **(i) Venda de produtos – Etanol**

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da Companhia em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST n° 66, de 5 de setembro de 1986.

#### **(ii) Venda de produtos – cana-de-açúcar e bagaço de cana**

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, que as obrigações de desempenho do contrato com clientes tenham sido cumpridas, de que for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

### **3.11 Receita financeira e despesa financeira**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

### **3.12 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados, respectivamente, com base nas alíquotas de 15% (acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda) e 9% sobre o lucro tributável, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro tributável real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados ao patrimônio líquido ou a outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levaria a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

### 3.13 Aspectos ambientais

As instalações de produção da Companhia e sua atividade industrial estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia diminui o risco associado com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e nos regulamentos em vigor.

A Companhia possui certificação relacionada ao sistema de gestão integrada e anualmente são realizadas auditorias pelo órgão certificador, visando a conformidade dos processos e operações.

Em complemento, a Companhia recebe processos de auditorias e verificações específicas de agências governamentais e independentes, para requisitos específicos do governo e de clientes, além dos requisitos de certificações de padrões socioambientais, que estão submetidos. Assim buscam além da conformidade com padrões da qualidade de seus produtos, melhorias voltadas a sustentabilidade do negócio e cumprimento de sua política de gestão.

### 3.14 Ativos contingentes

Quando for provável a entrada de benefícios econômicos, a Companhia divulga breve descrição da natureza dos ativos contingentes na data do balanço e, quando praticável, uma estimativa dos seus efeitos financeiros, mensurada usando os princípios estabelecidos para as provisões.

#### ***Ação judicial sobre exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS***

Em maio de 2021, o Supremo Tribunal federal julgou os Embargos de Declaração opostos pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional no RE 574.706, e, por maioria, acolheu, em parte, os embargos de declaração para modular os efeitos do julgado a partir de 15/03/2017, fixando a seguinte tese com repercussão geral “*O ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS*”, ficando ressalvadas as ações judiciais e administrativas protocoladas até a data da sessão em que proferiu o julgamento (15/03/2017), sendo que, também, por maioria, prevaleceu o entendimento que se trata do ICMS destacado na nota fiscal.

A Companhia também discutiu judicialmente seu direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS, em mandado de segurança, para o qual teve o trânsito em julgado de forma favorável a seu pleito. A administração, em conjunto com assessores internos e externos, está efetuando o levantamento dos valores envolvidos, que dependem no momento de informações não disponíveis de terceiros, para posterior reconhecimento do direito adquirido. Este trabalho será finalizado em julho de 2023, momento em que serão apurados e provisionados os valores envolvidos.

Além disto, a Companhia está avaliando em conjunto com seus assessores jurídicos a possibilidade de discutir esta tese tributária mediante Ação Judicial, que envolve o ICMS contido na alíquota Ad Rem que tributa PIS e COFINS sobre venda de Etanol.

### 3.15 Subvenção para investimentos

As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a Companhia irá atender às condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas. A Companhia destina o valor dessa subvenção governamental até o limite do lucro líquido do exercício para a rubrica “Reserva para incentivos fiscais”. No caso de a Companhia apurar prejuízo no período ou o lucro líquido ser inferior à parcela decorrente de subvenções governamentais e, nesse caso, esta não puder ser destinada para a rubrica “Reserva para

incentivos fiscais”, a transferência para a conta de “Reservas para incentivos fiscais” ocorrerá nos períodos subsequentes.

As subvenções e assistências governamentais tomadas pela Companhia estão divulgadas na nota 12(iv) e nota 25(b) das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2023.

#### **4 Determinação do valor justo**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

##### **(i) Os ativos biológicos e os respectivos produtos**

Ativos biológicos devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas de venda.

A metodologia adotada pela Companhia, para satisfazer a exigência de cálculo nos ativos biológicos correspondentes a cana-de-açúcar em pé, foi de acordo com método de fluxo de caixa futuro descontado. O fluxo de caixa futuro descontado é efetuado considerando premissas como preço da tonelada de cana-de-açúcar, produtividade, custos de corte, carregamento e transporte, custos de parceria, custo de capital, impostos, entre outros. A taxa de desconto utilizada para descontar o fluxo de caixa ao valor presente é calculada com base Custo Médio Ponderado de Capital – WACC.

##### **(ii) Empréstimos e financiamentos**

Estão classificados como outros passivos financeiros e estão contabilizados pelos seus custos amortizados. O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras.

##### **(iii) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

#### **5 Novas normas, alterações e interpretações de normas**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de abril de 2023. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

##### **a. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26)**

As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024.

Devido esta norma estar sujeita à desenvolvimentos futuros, a Companhia não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial.

A Companhia está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros.

**b. Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32)**

As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias – por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componentes do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado.

**c. Outras normas**

Não se espera que as seguintes normas novas e alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Contratos de Seguros (CPC 50).
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26).
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23).

## **6 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>
Caixa e bancos	132	811
Aplicações financeiras	<u>198.791</u>	<u>278.516</u>
	<u><u>198.923</u></u>	<u><u>279.327</u></u>

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos provenientes das contas de caixa, banco e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras da Companhia se referem a Certificado de Depósito Bancário e a remuneração varia entre 100% e 110% do CDI (em 31 de março de 2022 a remuneração variava entre 100% e 110% do CDI).

A exposição da Companhia a risco de taxas e análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentados na nota 23.

## 7 Contas a receber

	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>
Contas a receber	6.157	3.508
(-) Provisão para perdas esperadas	<u>(283)</u>	<u>(469)</u>
	<u><u>5.874</u></u>	<u><u>3.039</u></u>

A exposição da Companhia a risco de taxas e análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentados na nota 23.

A análise de vencimentos dessas contas a receber está representada abaixo:

	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>
<b>A vencer</b>		
até 30 dias	4.969	3.316
de 31 até 90 dias	<u>973</u>	<u>-</u>
	<u>5.942</u>	<u>3.316</u>
<b>Vencidos</b>		
até 30 dias	200	8
de 31 até 90 dias	1	-
de 91 até 180 dias	11	-
acima de 180 dias	<u>3</u>	<u>184</u>
	<u>215</u>	<u>192</u>
	<u><u>6.157</u></u>	<u><u>3.508</u></u>

## 8 Contas a receber – Cooperativa

Correspondem aos valores a receber das operações com a Cooperativa, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST n° 66, de 05 de setembro de 1986, que dispõe sobre o momento da apropriação da receita operacional no caso de faturamento por ato cooperativo, de acordo com a produção da Companhia em relação às demais cooperadas.

A exposição da Companhia a risco de taxas e análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentados na nota 23.

## 9 Estoques

	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>
Produtos acabados entregues à Copersucar		
Etanol	-	251
Almoxarifado de materiais auxiliares, de manutenção e outros	16.344	27.097
Provisão para estoques obsoletos	<u>(165)</u>	<u>(165)</u>
	<u><u>16.179</u></u>	<u><u>27.183</u></u>

## 10 Ativo biológico

Os ativos biológicos de cana-de-açúcar são mensurados ao valor justo menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência.

	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>
Saldo inicial	151.785	122.653
Aumento decorrente de plantio e tratos	79.717	56.776
Diminuição decorrente da amortização	(151.785)	(122.653)
Mensuração no valor justo menos despesas estimadas de venda	13.714	95.009
	93.431	151.785

Para o atendimento do CPC 29, a Companhia utilizou o cálculo do valor justo pelo método de fluxo de caixa futuro descontado nos ativos biológicos correspondentes a cana-de-açúcar em pé.

### Lavouras de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as plantas de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>
Área estimada de colheita (hectares)	17.400	16.904
Produtividade prevista (tons de cana/hectares)	101,88	105,31
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	132,34	134,18
Valor do Kg de ATR	1,0652	1,3166
WACC (a.a.)	8,99%	8,19%

O volume de produção de cana-de-açúcar a ser cortada e a sua produtividade, medida em toneladas e nível de concentração de açúcar - ATR, foram estimados considerando a média de produtividade projetada do canavial por idade de corte.

O valor do Kg de ATR é estimado com base em dados divulgados pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (CONSECANA).

A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela administração.

Os custos estimados para esse tipo de cultura contemplam: custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; custos com Colheita/Corte, Transbordo e Transporte (CCTT); custos de capital (equivalentes a parceria agrícola, arrendamento de terras, aquisição de máquinas e equipamentos); e impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

O cultivo de cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a raiz ("soqueira") continua no solo. Após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente em média por mais cinco ou seis safras.

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta de produção) e que serão utilizados como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita.

As plantas de produção são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos.

O valor justo do produto agrícola colhido é determinado pelas quantidades projetadas e valorizadas pela estimativa do preço da cana pelo método CONSECANA para a próxima safra.

O valor justo da cana-de-açúcar no momento da colheita passará a ser o custo da matéria-prima utilizada no processo produtivo de açúcar e etanol.

A Companhia está exposta a uma série de riscos relacionados às suas plantações:

### **Riscos de oferta e demanda**

A Companhia está exposta aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de etanol produzidos a partir da cana-de-açúcar. A gestão destes riscos é administrada diretamente pela Cooperativa, inclusive quanto a analisar a tendência regular do setor para garantir que as estratégias operacionais estão em linha com o mercado e assegurar que os volumes projetados de produção são coerentes com a demanda esperada.

### **Riscos climáticos e outros**

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas ao risco de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais, disponibilidade de recursos hídricos e outras forças naturais. Importante informar que tais riscos, podem impactar em algumas premissas utilizadas para dimensionar o valor contábil do ativo biológico.

Em relação a outros riscos que podem impactar os negócios relativos ao ativo biológico, podemos citar positivamente o Renovabio (vide nota 1.2) e as condições mercadológicas de oferta e demanda do produto.

Neste sentido, a Companhia tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares da situação da lavoura de cana-de-açúcar e o acompanhamento constante das mudanças de mercado.

### **Análise de sensibilidade do valor justo**

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de março de 2023, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar, e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar. As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 9.300 no valor justo do ativo biológico. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5% resultaria em um aumento ou redução de R\$ 5.891 no valor justo do ativo biológico.

## 11 Adiantamentos a fornecedores

	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>
Fornecedores de cana e parceria agrícola	40.212	36.770
Fornecedores diversos	-	1.354
	40.212	38.124
	40.212	38.124

A cana-de-acúcar, matéria prima do etanol, quando do seu recebimento é atualizada pelo preço da tonelada de cana estabelecido pelo modelo definido no Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar do Estado de São Paulo – CONSECANA. A realização do valor adiantado ocorre durante safra 23/24, a qual se inicia em abril de 2023, com expectativa de término em novembro de 2023.

## 12 Impostos a recuperar

	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>
ICMS – saldo credor corrente (i)	28.664	1.216
ICMS sobre aquisição de bens do imobilizado (ii)	17.980	19.595
PIS e COFINS (iii)	15.223	3.579
IR / CS saldo negativo (iv)	32.408	232
Outros	666	595
	94.941	25.217
	94.941	25.217
Circulante	(69.414)	(8.391)
Não circulante	25.527	16.826
	25.527	16.826

- (i) Com objetivo de atenuar os efeitos da elevação dos preços dos combustíveis fósseis e manter o diferencial de competitividade na comercialização de biocombustíveis, o governo estadual repassou aos produtores de etanol, crédito outorgado de ICMS, proveniente do auxílio financeiro distribuído pelo governo federal aos Estados, em decorrência da Emenda Constitucional nº 123 de 2022. Considerando que à incidência do ICMS sobre a circulação dos combustíveis (EHC e EAC) está diferida até o fechamento desta demonstração financeira, houve o acúmulo de créditos fiscais. Estima-se uma mudança a curto/médio prazo na legislação para novamente tributar estes produtos e assim possibilitar a compensação deste valor.
- (ii) A Companhia, por aprovação unânime do seu Conselho Administrativo, aprovou um plano de expansão de suas operações, que envolveu a aquisição de novos equipamentos industriais e veículos agrícolas. Ao adquirir estes bens, creditou-se do valor do ICMS destacado na nota fiscal (direito), os quais serão utilizados para compensação de débitos futuros da mesma natureza.
- (iii) O aumento do saldo credor das Contribuições para o PIS/Pasep e da COFINS, ocorreu em função da iniciativa do governo federal em estimular o consumo e a retomada da economia, reduzindo a zero as alíquotas destas contribuições no período de 06/2022 a 02/2023, incidentes sobre a comercialização do etanol, inclusive para fins carburantes, mantendo ao contribuinte o direito ao crédito sobre as aquisições dos insumos utilizados no processo produtivo. Outros fatores que contribuíram para o aumento do saldo credor, foram: i) a possibilidade de apropriação do “crédito presumido” do PIS e da COFINS sobre aquisição do óleo diesel combustível, pois no mesmo período sua comercialização estava sujeita à alíquota zero dessas contribuições; e, ii) possibilidade de registrar o crédito de forma imediata sobre a imobilização de equipamentos industriais.
- (iv) Valor proveniente da recomposição da base de cálculo do IR/CS com a adoção do quanto disposto no Art. 10 da Lei Complementar 160/17 em conjunto com Art. 30 da Lei 12.973/14. No exercício findo em 31 de março de 2023, a Companhia reconheceu o efeito de suas Subvenções Governamentais relativas ao ICMS incidente sobre as vendas, (i)

“Diferimento do Álcool hidratado, conforme RICMS MG/2002, Anexo II Parte 1, item 36, “b”, (ii) Diferimento Álcool anidro, conforme RICMS MG/2002, Anexo II Parte 1, item 36, (III) Diferimento de Vinhaça em acordo item 69 Parte 1 do Anexo II do RICMS/MG, (IV) Diferimento Bagaço de Cana previsto no item 70 da Parte 1 do Anexo II – RICMS/MG, (V) Isenção das saídas de mudas de Cana-de-açúcar, item 1 Parte 1 do Anexo I 0 RICMS/MG e (VI) Isenção das Saídas Cinzas conforme item 23 da Parte 7 do Anexo I - RICMS/MG, decorrentes dos convênios 110 de 2007, com respaldo na Lei Complementar 160/2017, dispondo que os incentivos fiscais relativos ao ICMS são subvenções para investimentos, desde que atendidas as exigências de registro e no CONFAZ (Conselho Nacional de Política Fazendária), cujas condições foram devidamente observadas pela Companhia. Além dos efeitos no exercício corrente, foram também apurados os créditos líquidos do IRPJ e CSLL para o período de 2016 a 2020, proveniente de valores pagos a maior; reconhecimentos em 2022, no montante de R\$ 51.092, e classificados no ativo como tributos a recuperar. Os impactos de atualização monetária sobre esses créditos tributários foram reconhecidos na conta de receitas financeiras deste exercício, no montante de R\$ 11.503.

### 13 Depósitos judiciais

	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>
Depósito judicial terceiros (INCRA e FNDE) (i)	7.057	2.804
Outros depósitos judiciais	2.760	2.727
	9.817	5.531

- (i) Ação Judicial promovida pela Companhia, em face da União Federal, com pedido de declaração de inconstitucionalidade da exigência das contribuições devidas aos “terceiros” (INCRA e FNDE).

### 14 Ativos e passivos fiscais diferidos

Em 31 de março de 2023 e 2022 a Companhia possuía imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos sobre os seguintes valores base:

	Saldo em 31 de março de 2021	Reconhecidos no resultado	Saldo em 31 de março de 2022	Reconhecidos no resultado	Saldo em 31 de março de 2023
Ativo não circulante					
Provisão para contingências	-	311	311	-	311
Provisão para perdas esperadas	-	159	159	-	159
Provisão para estoques obsoletos	-	56	56	-	56
	-	526	526	-	526
Passivo não circulante					
Depreciação - Ajuste por adoção CPC 27	(26.048)	(869)	(26.917)	556	(26.361)
Ativo biológico - CPC 29	(28.527)	(3.775)	(32.302)	27.641	(4.661)
Valor justo investimentos	-	(4.365)	(4.365)	(10.076)	(14.441)
	(54.575)	(9.009)	(63.584)	18.121	(45.463)
	(54.575)	(8.483)	(63.058)	18.121	(44.937)

### 15 Outras divulgações sobre o fluxo de caixa

#### a. Reconciliação da dívida líquida

	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>
Empréstimos e financiamentos	263.568	332.265
Total da dívida	263.568	332.265
Caixa e equivalente de caixa	(198.923)	(279.327)
Total da dívida líquida	64.645	52.938

	<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>Caixa e equivalentes</b>	<b>Dívida líquida</b>
Dívida líquida em 31 de março de 2021	335.673	(98.196)	237.477
Movimentação que afetam o fluxo de caixa			
Aquisições	114.292	-	114.292
Pagamentos - Principal	(117.646)	-	(117.646)
Pagamentos - Juros	(35.053)	-	(35.053)
Outras movimentações de caixa	-	(181.131)	(181.131)
Movimentação que não afetam o fluxo de caixa			
Juros provisionados	<u>34.999</u>	<u>-</u>	<u>34.999</u>
Dívida líquida em 31 de março de 2022	332.265	(279.327)	52.938
Movimentação que afetam o fluxo de caixa			
Aquisições	1.134	-	1.134
Pagamentos - Principal	(69.036)	-	(69.036)
Pagamentos - Juros	(36.834)	-	(36.834)
Outras movimentações de caixa	-	80.404	80.404
Movimentação que não afetam o fluxo de caixa			
Juros provisionados	<u>36.039</u>	<u>-</u>	<u>36.039</u>
Dívida líquida em 31 de março de 2023	<u><u>263.568</u></u>	<u><u>(198.923)</u></u>	<u><u>64.645</u></u>

## 16 Investimentos

	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>
Controladas (i)	73.281	-
Adiantamento para futuro aumento de capital – Uberaba Energia Ltda.	10.000	-
Copersucar S.A.	44.164	36.710
CTC - Centro Tecnologia Canavieira S.A.	69	69
Outros investimentos avaliados ao custo	<u>33</u>	<u>1</u>
	<u><u>127.547</u></u>	<u><u>36.780</u></u>

- (i) Valor investimento na empresa Uberaba Energia Ltda., subsidiária integral, em consonância com o projeto de cogeração de energia, aprovado em reunião do Conselho de Administração em 07 de novembro de 2022.

## 17 Imobilizado

	<b>Edifícios e construções</b>	<b>Maquinismo, instalações e equipamentos</b>	<b>Veículos</b>	<b>Máquinas e implementos agrícolas</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Manutenção de máquinas e equipamentos</b>	<b>Terras</b>	<b>Outros</b>	<b>Obras em andamento</b>	<b>Lavouras de cana-de-açúcar</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de março de 2021	34.171	58.815	28.651	47.001	740	36.690	3.292	2.540	183.041	107.587	502.527
Adições	-	2.644	1.421	8.788	126	54.149	-	551	38.664	31.287	137.630
Alienações	-	(2.487)	(343)	(180)	-	-	-	-	(94)	-	(3.104)
Transferências	6.329	59.522	6.291	199	470	-	-	120	(72.931)	-	-
Apropriação de gastos de entressafra	-	-	-	-	-	(41.554)	-	-	-	-	(41.554)
Depreciação	(1.521)	(7.791)	(1.959)	(7.043)	(120)	-	-	(942)	-	(21.729)	(41.104)
Saldo em 31 de março de 2022	<u>38.979</u>	<u>110.703</u>	<u>34.061</u>	<u>48.765</u>	<u>1.216</u>	<u>49.285</u>	<u>3.292</u>	<u>2.269</u>	<u>148.680</u>	<u>117.145</u>	<u>554.395</u>
Custo Total	58.467	234.195	65.811	76.114	2.147	413.829	3.292	8.229	148.680	236.132	1.246.896
Depreciação acumulada	(19.488)	(123.492)	(31.750)	(27.349)	(931)	(364.544)	-	(5.960)	-	(118.986)	(692.501)
Valor residual	<u>38.979</u>	<u>110.703</u>	<u>34.061</u>	<u>48.765</u>	<u>1.216</u>	<u>49.285</u>	<u>3.292</u>	<u>2.269</u>	<u>148.680</u>	<u>117.145</u>	<u>554.395</u>
Saldo em 31 de março de 2022	38.979	110.703	34.061	48.765	1.216	49.285	3.292	2.269	148.680	117.145	554.395
Adições	1	1.668	6.470	4.679	184	58.406	-	6.098	97.318	34.672	209.496
Alienações	-	(3)	(64)	(1.357)	-	-	-	-	-	-	(1.424)
Transferências	5.265	72.089	4.129	9.503	12	-	-	112	(91.110)	-	-
Apropriação de gastos de entressafra	-	-	-	-	-	(54.693)	-	-	-	-	(54.693)
Depreciação	(1.823)	(17.405)	(5.084)	(11.098)	(223)	-	-	(1.091)	-	(26.985)	(63.709)
Cisão	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.500)	-	(17.500)
Saldo em 31 de março de 2023	<u>42.422</u>	<u>167.052</u>	<u>39.512</u>	<u>50.492</u>	<u>1.189</u>	<u>52.998</u>	<u>3.292</u>	<u>7.388</u>	<u>137.389</u>	<u>124.832</u>	<u>626.566</u>
Custo Total	63.733	307.949	76.346	88.939	2.343	472.235	3.292	14.439	137.389	270.803	1.437.468
Depreciação acumulada	(21.311)	(140.897)	(36.834)	(38.447)	(1.154)	(419.237)	-	(7.051)	-	(145.971)	(810.902)
Valor residual	<u>42.422</u>	<u>167.052</u>	<u>39.512</u>	<u>50.492</u>	<u>1.189</u>	<u>52.998</u>	<u>3.292</u>	<u>7.388</u>	<u>137.389</u>	<u>124.832</u>	<u>626.566</u>

### **Obras em andamento**

Refere-se substancialmente a obras de melhoria, ampliação e otimização do parque industrial para aumento da moagem, sendo os principais gastos incorridos com aquisição de aparelho de destilação e colunas de recuperação de etanol, evaporadores de caldo e vinhaça, caldeira, ampliação da capacidade de armazenamento de etanol e projeto de cogeração do sistema de vapor e, na atividade agrícola/automotiva, projeto de ampliação do setor automotivo, aquisição de caminhões, tratores, colhedoras de cana, retroescavadeira, dentre outros.

### **Valor recuperável do ativo imobilizado**

Durante os exercícios encerrados em 31 de março de 2023 e de 2022, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

### **Garantia**

Em 31 de março de 2023, bens do ativo imobilizado com valor contábil de R\$ 144.454 (R\$ 132.434 em 31 de março de 2022) estão sujeitos a uma fiança registrada para garantir financiamentos bancários (Finame).

### **Depreciação**

A projeção das vidas úteis dos bens constantes do ativo imobilizado da Companhia foi estimada por empresa especializada, contratada para este fim, com experiência e competência profissional, objetividade e conhecimento técnico dos bens avaliados. Para a realização deste trabalho consideraram informações a respeito da utilização dos bens avaliados, mudanças tecnológicas ocorridas e em curso e ambiente econômico em que operam. Para o exercício encerrado em 31 de março de 2023, a avaliação da vida útil foi revisada internamente pela administração, com base no laudo dos especialistas, considerando o planejamento e peculiaridades dos negócios da Companhia. A vida útil estimada dos bens registrados no ativo imobilizado não teve mudanças significativas e está evidenciada na nota 3.4 (iii).

## **18 Fornecedores**

	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>
Fornecedores de cana	52.287	47.021
Fornecedores diversos	26.899	18.530
	<u>79.186</u>	<u>65.551</u>

A exposição da Companhia a riscos de moeda e liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota 23.

## **19 Empréstimos e financiamentos**

Essa nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a risco de taxas de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja nota 23.

	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>
<b>Passivo circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos (a)	<u>64.076</u>	<u>74.868</u>
	<u>64.076</u>	<u>74.868</u>
<b>Passivo não circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos (a)	196.964	255.452
Financiamentos Cooperativa (b)	<u>2.528</u>	<u>1.945</u>
	<u>199.492</u>	<u>257.397</u>
	<u><u>263.568</u></u>	<u><u>332.265</u></u>

**a. Empréstimos e financiamentos bancários**

<u>Modalidade</u>	<u>Moeda</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa de juros</u>	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Nota crédito exportação (NCE)	R\$	05/2026	Juros de 1,45% a 3,8% a.a. mais CDI	53.240	79.629
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	R\$	01/2027	Juros pré-fixados de 6,25% a.a.	1.058	-
Finame	R\$	12/2022	Juros pré-fixados de 2,50% a.a.	-	1.085
Finame	R\$	12/2029	Juros de 3,86% a.a. mais TLP	140.536	163.606
Nota de crédito rural (NCR)	R\$	09/2023	Juros de 2,70% a.a. mais CDI	6.841	10.782
Cédula de produtor rural (CPR)	R\$	01/2027	Juros de 1,33% a 2,33% a.a. mais CDI	<u>59.365</u>	<u>75.218</u>
				<u>261.040</u>	<u>330.320</u>
Circulante				<u>(64.076)</u>	<u>(74.868)</u>
Não circulante				<u>196.964</u>	<u>255.452</u>

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

<b>Safra</b>	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>
2023/2024	-	59.488
2024/2025	56.824	56.491
2025/2026	51.875	51.542
2026/2027	39.875	39.542
2027/2028 a 2030/2031	<u>48.390</u>	<u>48.389</u>
	<u>196.964</u>	<u>255.452</u>

A Companhia possui algumas obrigações contratuais em vigor (“*covenants*”) decorrentes dos financiamentos como limites de endividamento, geração de caixa, performance financeira e outros.

**Garantias**

Para os empréstimos tomados pela Companhia são concedidos como garantias avais das controladoras e os bens adquiridos com os recursos. Veja nota 17.

**b. Financiamentos - Cooperativa**

Correspondem a recursos repassados pela Cooperativa, com a seguinte composição:

	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>
Repasso de recursos (Selic)	1.346	763
Adiantamentos - Copersucar - sem correção	1.182	1.182
	2.528	1.945

**20 Impostos a recolher**

	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>
INSS a recolher	9.061	5.401
Outros impostos a recolher	1.460	1.017
	10.521	6.418
Circulante	(3.669)	(3.819)
Não circulante	6.852	2.599

O total mantido no passivo não circulante se refere à Ação Judicial promovida pela Companhia, no exercício encerrado em 31 de março de 2023, em face da União Federal, com pedido de declaração de inconstitucionalidade da exigência das contribuições devidas aos “terceiros” (INCRA e FNDE). Conforme informado por nossos consultores jurídicos, a expectativa de eventual julgamento da ação poderá ocorrer num período superior a 2 anos da data do protocolo da Ação Judicial.

**21 Demais passivos**

	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>
Provisão parte crédito presumido ICMS (i)	3.305	7.794
Acordos trabalhistas a pagar	38	936
Dividendos a pagar	909	1.589
Demais passivos	176	86
	4.428	10.405

- (i) Na apuração dos créditos de ICMS, a Companhia adota a metodologia do cálculo presumido, conforme previsão legal, no importe 2,50% sobre comercialização de seus produtos. Deste percentual, 0,40% deve ser destinado a obras de infraestrutura no Estado, nos termos Protocolo de Intenções n° 016/2018.

**22 Provisão para contingências**

	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>
Trabalhistas	899	899
Cíveis	15	15
	914	914

### Passivos contingentes

Existem contingências passivas tributárias e trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Seguem os valores das contingências que foram consideradas pelos assessores jurídicos como possível o risco de perda:

	Tributária	Trabalhista	Cível	Ambiental	Total
Saldos em 31 de março de 2022	5.801	3.218	344	-	9.363
Saldos em 31 de março de 2023	4.727	2.703	18	1	7.449

## 23 Instrumentos financeiros

### Gerenciamento de risco financeiro

#### *Visão geral*

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de risco e gerenciamento do capital da Companhia.

#### *Estrutura de gerenciamento de risco*

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de treinamento, procedimentos de gestão e procedimentos busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

#### *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo. A gestão do risco de crédito da Companhia em relação a clientes, no que pertence ao negócio açúcar e etanol convencional é centrada no relacionamento formalizado com a Cooperativa.

De forma geral, os direcionamentos dos negócios são tratados em reuniões da alta administração para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

### Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

<b>Ativos</b>	<b>Nota</b>	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>
Caixa e equivalentes de caixa	6	198.923	279.327
Contas a receber - Clientes	7	5.874	3.039
Contas a receber - Cooperativa	8	47.029	65.174
Demais ativos		495	311
Depósitos judiciais	13	9.817	5.531
		262.138	353.382

Os saldos apresentados acima não apresentam uma concentração significativa, que possam deixar o risco de crédito significativo.

Os saldos de Caixa e equivalentes de caixa, conforme demonstrado na nota 6, são mantidos em instituições financeiras de primeira linha.

### *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir que sempre haja a liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

A seguir, estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	<b>31/03/2023</b>			
	<b>Até 12 meses</b>	<b>1 - 2 anos</b>	<b>2 - 5 anos</b>	<b>Mais que 5 anos</b>
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	198.923	-	-	-
Contas a receber - Clientes	5.874	-	-	-
Contas a receber - Cooperativa	46.983	46	-	-
Demais ativos	495	-	-	-
Depósitos judiciais	-	-	-	9.817
	252.275	46	-	9.817
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	79.186	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	98.990	137.914	97.761	-
Financiamentos - Cooperativa	-	2.528	-	-
Demais passivos	4.428	-	-	-
	182.604	140.442	97.761	-

	<b>31/03/2022</b>			
	<b>Até 12 meses</b>	<b>1 - 2 anos</b>	<b>2 - 5 anos</b>	<b>Mais que 5 anos</b>
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	279.327	-	-	-
Contas a receber - Clientes	3.039	-	-	-
Contas a receber - Cooperativa	64.366	808	-	-
Demais ativos	311	-	-	-
Depósitos judiciais	-	-	-	5.531
	<u>347.043</u>	<u>808</u>	<u>-</u>	<u>5.531</u>
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	65.551	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	101.700	164.836	153.926	-
Financiamentos - Cooperativa	-	1.945	-	-
Demais passivos	10.405	-	-	-
	<u>177.656</u>	<u>166.781</u>	<u>153.926</u>	<u>-</u>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Os saldos passivos de curto prazo serão liquidados com os saldos ativos de curto prazo e pela geração de caixa da Companhia durante o exercício.

#### **Classificação dos instrumentos financeiros**

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas na demonstração financeira da Companhia, conforme quadros abaixo:

	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>
	<b>Custo amortizado</b>	<b>Custo amortizado</b>
<b>Ativos</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	198.923	279.327
Contas a receber - Clientes	5.874	3.039
Contas a receber - Cooperativa	47.029	65.174
Demais ativos	495	311
Depósitos judiciais	9.817	5.531
<b>Total</b>	<u>262.138</u>	<u>353.382</u>
<b>Passivos</b>		
Fornecedores	79.186	65.551
Empréstimos e financiamentos	261.040	330.320
Financiamentos - Cooperativa	2.528	1.945
Demais passivos	4.428	10.405
<b>Total</b>	<u>347.182</u>	<u>408.221</u>

#### *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as

exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

**a. Risco de volatilidade no preço de seus produtos**

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de seu produto fabricado, o etanol anidro e hidratado. Em relação a este produto, vem acompanhando os preços no mercado interno e projeta sua recuperação ao longo da safra 23/24.

**b. Risco de taxa de juros e análise de sensibilidade**

A Companhia está exposta a risco de taxa de juros pós-fixadas, tanto para suas aplicações financeiras como para suas operações de empréstimos e financiamentos.

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros representa a exposição máxima do risco de taxa de juros. A exposição máxima dos riscos de taxa de juros, na modalidade CDI, na data das demonstrações financeiras são:

	Nota	31/03/2023	31/03/2022
<b>Ativo</b>			
Aplicações financeiras	6	198.791	278.516
<b>Passivo</b>			
Empréstimos e financiamentos	19	119.446	165.628

O cenário provável adotado pela administração reflete as projeções de mercado do CDI para o próximo exercício, ou seja, 12,90% a.a. A fonte de informação utilizada foi a BM&F Bovespa.

Para os cenários I e II das aplicações financeiras foram consideradas uma redução de 25% e 50% respectivamente sobre as taxas utilizadas para o cenário provável. A tabela abaixo demonstra os eventuais impactos no resultado, considerados para os cenários provável, I e II:

Instrumentos financeiros ativos	Risco	Exposição	Provável	II	III
Aplicações financeiras	variação CDI	198.791	25.644	19.233	12.822

Para os cenários I e II dos empréstimos e financiamentos foram considerados um aumento de 25% e 50% respectivamente sobre as taxas utilizadas para o cenário provável. A tabela abaixo demonstra os eventuais impactos no resultado, considerados para os cenários provável, I e II:

Instrumentos financeiros passivos	Risco	Exposição	Provável	II	III
Empréstimos e financiamentos	variação CDI	119.446	15.409	19.261	23.113

Em 31 de março de 2023 e 2022 não há saldos de *swap* de taxa de juros.

Os instrumentos financeiros derivativos (*swaps*) contratados tinham objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira contra variações cambiais e taxa Libor convertendo esta exposição para R\$ e CDI flutuante e, troca da exposição de taxa pré-fixada para taxa CDI flutuante mais *spread*. Além desta proteção, essa estrutura permite uma otimização do custo de captação.

O resultado apurado com os instrumentos financeiros derivativos e contratos de *swaps*, durante o exercício foi uma despesa de R\$ 59 (em 31 de março de 2022 correspondia a uma despesa de R\$ 707). Vida nota 30.

### ***Perfil***

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	Valor contábil	
	31/03/2023	31/03/2022
<b>Instrumentos de taxa fixa</b>		
Passivos financeiros	1.058	1.085
<b>Instrumentos de taxa variável</b>		
Ativos financeiros	198.791	278.516
Passivos financeiros	261.328	329.998

### ***Gerenciamento do capital***

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Diretoria monitora os retornos sobre capital com base no índice de alavancagem financeira, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo capital total.

A Diretoria também monitora o nível de dividendos para acionistas considerando a posição do endividamento líquido da empresa.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2023 e de 2022 podem ser assim sumarizados:

	31/03/2023	31/03/2022
(+) Empréstimos e financiamentos	263.568	332.265
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(198.923)	(279.327)
(=) Dívida líquida (A)	64.645	52.938
Total do Patrimônio líquido (B)	836.571	680.108
Total do capital (A + B)	901.216	733.046
Índice de alavancagem financeira - % (A) / (A + B)	7	7

### ***Classificações contábeis e valores justos***

#### ***Valor justo versus valor contábil***

Para todas as operações apresentadas como ativos e passivos financeiros, a administração da Companhia considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, não gerando grandes oscilações entre eles.

### *Hierarquia de valor justo*

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo utilizam um método de avaliação classificado em três níveis.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- **Nível 3** - *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo em suas demonstrações financeiras. As operações consistiam em *swaps* de taxa de juros classificadas como nível 2 na hierarquia de valor justo. Veja nota 4 (ii).

E mantém o ativo biológico classificado como nível 3 na hierarquia de valor justo. Veja nota 4(i).

### *Impairment de ativos financeiros*

Todos os ativos financeiros da Companhia não apresentam indicadores de perda do valor recuperável.

### *Garantias*

Para os empréstimos tomados pela Companhia são concedidos como garantias avais de Companhia controlada, das controladoras e os bens adquiridos com os recursos.

## **24 Partes relacionadas**

### **a. Remuneração do pessoal chave da Administração**

O pessoal chave da administração da Companhia é composto pela Diretoria eleita por ocasião da Assembleia Geral Ordinária com mandato de três anos. O montante referente à remuneração do pessoal chave da administração durante o exercício a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 2.391 (R\$ 1.662 em 31 de março de 2022). A Companhia não concede ao pessoal chave da administração benefícios com características de longo prazo.

### **b. Outras operações com partes relacionadas**

As operações com partes relacionadas compreendem em transações financeiras, adiantamentos para futuro aumento de capital e compra e venda de produtos, como cana-de-açúcar e outros, realizadas em condições específicas definidas em contrato entre as partes.

	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>
<b>Passivo circulante</b>		
Demais contas a pagar		
Usina Santo Antônio S.A.	592	390
Usina São Francisco S.A.	43	28
Dividendos a pagar		
Dividendos a pagar	909	1.589
	1.544	2.007
	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>
<b>Vendas de bens, serviços, cana-de-açúcar, bagaço de cana e outros</b>		
Usina Santo Antônio S.A.	1	-
Usina São Francisco S.A.	125	104
	126	104
<b>Compra de bens, serviços, cana-de-açúcar, bagaço de cana e outros</b>		
Usina Santo Antônio S.A.	9.280	4.879
Usina São Francisco S.A.	682	366
	9.962	5.245

**c. Contrato de fornecimento**

A Companhia possui contrato de exclusividade de fornecimento de etanol junto a Cooperativa, pelo prazo de três anos safras, sendo o contrato renovado a cada safra.

A Companhia também é interveniente garantidora das operações de venda de etanol correspondentes ao contrato firmado pela Cooperativa junto a Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando diretamente e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores CEPEA/ESALQ para os mercados interno e externo.

Vide demais operações com a Cooperativa nas notas 29 e 30.

**d. Avais, fianças e garantias**

A Companhia é avalizada por suas controladoras e não é avalista de seus fornecedores.

## **25 Patrimônio líquido**

**a. Capital social**

Em 31 de março de 2023 e 2022, o capital social está representado por 113.591.203 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 28 de julho de 2022 foi proposto e aprovado a integralização e o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 222.630, decorrente de deliberação assemblear.

Em 29 de julho de 2021 foi proposto e aprovado a integralização e o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 99.506, decorrente de deliberação assemblear.

## b. Reservas de lucros

### **Reserva legal**

É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei n°. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

### **Reserva de incentivos fiscais**

Subvenções Governamentais relativas ao ICMS incidente sobre as vendas. Vide nota 12 (iv).

### **Dividendos e distribuição dos lucros acumulados**

Os acionistas têm direito a um dividendo obrigatório de 0,5% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Em assembleia dos acionistas realizada em 28 de julho de 2022 foi deliberada distribuição de dividendos no montante de R\$ 75.447 e na assembleia em 29 de julho de 2022, R\$ 19.648.

A distribuição proposta pela administração para os lucros acumulados está determinada como segue:

	31/03/2023	31/03/2022
Base de cálculo - representada pelo lucro líquido do exercício	181.728	315.425
(-) Reserva legal – 5%	(9.086)	(15.771)
(-) Reserva de incentivos fiscais	(24.271)	-
(-) Dividendos obrigatórios – 0,5%	(909)	(1.577)
	<u>147.462</u>	<u>298.077</u>
Lucros à disposição da Assembleia Geral		

O resultado do exercício em 31 de março de 2023, após destinações legais, apresentado na rubrica “Lucro a deliberar”, serão deliberados por ocasião da Assembleia Geral Ordinária aos acionistas a ser realizada no prazo previsto na legislação.

## 26 Receita operacional

As receitas operacionais da Companhia são compostas pela venda de etanol anidro e hidratado e outras receitas de vendas com combustíveis, vinhaça e bagaço de cana-de-açúcar.

Abaixo é reproduzida a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>
Etanol	859.724	1.019.880
CBIOS	31.401	13.232
Cana-de-açúcar	3.172	11.151
Venda de bagaço da cana	15.749	13.727
Serviços prestados	4.652	3.144
Outras vendas	20.399	11.488
<b>Receita bruta das vendas</b>	<b>935.097</b>	<b>1.072.622</b>
(-) Impostos sobre vendas	(43.700)	(76.383)
(-) Devoluções e abatimentos	(11)	(8)
<b>Receita líquida das vendas</b>	<b>891.386</b>	<b>996.231</b>

## 27 Custos de produção

O custo de produção da Companhia é composto substancialmente por matéria prima (cana-de-açúcar), depreciação de máquinas e equipamentos, depreciação da lavoura, mão de obra, serviços de terceiros, combustíveis, lubrificantes, pneumáticos, amortização da manutenção entressafra e de tratos culturais e materiais de manutenção, os quais, em conjunto, perfazem aproximadamente 97% do total do custo de produção do etanol da Companhia.

## 28 Despesas operacionais por natureza

	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>
Despesa com pessoal	(13.059)	(10.308)
Depreciação e amortização	(283)	(219)
Despesa com comercialização	(17.607)	(11.325)
Serviços de terceiros	(17.893)	(10.573)
Outras despesas	(10.045)	(9.018)
	<b>(58.887)</b>	<b>(41.443)</b>
<b>Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função</b>		
Vendas	(22.374)	(13.311)
Administrativas e gerais	(36.513)	(28.132)
	<b>(58.887)</b>	<b>(41.443)</b>

## 29 Outras receitas operacionais, líquidas

	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>
Outras receitas operacionais		
Crédito outorgado ICMS (nota 12)	24.516	-
Recuperação de despesas diversas	60	138
Outras receitas operacionais - Cooperativa	12	451
Valor recebido na alienação de ativo imobilizado	2.175	4.138
Dividendos (i)	75	8.500
Ganho por variação patrimonial de investida	29.635	25.489
Outras receitas operacionais	217	105
	56.690	38.821
Outras despesas operacionais		
Outras despesas operacionais - Cooperativa	(1.111)	(3.394)
Custo na alienação de imobilizado	(1.423)	(3.104)
Outras despesas operacionais	-	(664)
	(2.534)	(7.162)
	54.156	31.659

- (i) Em 2022 se refere substancialmente à dividendos da investida Copersucar S.A no montante de R\$ 8.464, sendo que R\$ 3.435 em recebimento financeiro e R\$ 5.029 utilizado para aumento de capital social.

## 30 Despesas financeiras e cambiais, líquidas

	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Operações Cooperativa – PN 66	889	7
Juros aplicações financeiras	30.341	9.249
Juros demais operações e outros	12.635	37
	43.865	9.293
<b>Despesas financeiras</b>		
Operações Cooperativa – PN 66	(1.338)	(382)
Juros apropriados sobre financiamentos	(35.520)	(35.235)
Descontos concedidos e outros	(511)	(939)
Resultado negativo instrumentos derivativos	(59)	(707)
	(37.428)	(37.263)
<b>Variação cambial</b>		
Variação cambial, líquida	-	615
	6.437	(27.355)

## 31 Compromissos

A Companhia estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Abaixo estão aqueles que merecem destaque:

### Compromisso de venda

Na data das demonstrações financeiras a Companhia tem o compromisso de comercialização de etanol para safras futuras. Em 31 de março de 2023, o volume desses compromissos totaliza aproximadamente 256.259 metros cúbicos de etanol, a serem cumpridos até 31 de março de 2024.

### Compras de insumos

A Companhia constantemente celebra contratos de compra para aquisição de insumos agrícolas com o objetivo de garantir a entrega destes para utilização na manutenção de sua lavoura ao longo da safra. Referida operação geralmente é realizada por meio de compra para entrega futura.

### Compras de cana-de-açúcar

A Companhia possui diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. A quantia a ser paga pela Companhia será determinada para cada período de colheita ao término de tal período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pela CONSECANA.

## 32 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros (informação não auditada), considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de março de 2023 a cobertura de seguros era feita conforme abaixo:

Riscos cobertos	Cobertura máxima (i)
Equipamentos	250.000
Estoque de etanol em poder da Cooperativa	426.961
Lucros cessantes	597.093
Responsabilidade Civil Geral	5.000
D & O	35.000

- (i) Correspondente ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas. A cobertura máxima é compartilhada entre a Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A. e a Companhia.